ASSIGNATURAS:
Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000
Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300
Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO — BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO II | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 36 | Agudos, 16 de Setembro de 1928 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 84

7 de Setembro

Como foi commemorada entre nós a data da nossa Independencia

Ao rufar dos tambores e ao estridulo som das cornetas dos escoteiros, a cidade despertou, na radiosa manhã da penultima sexta-feira, para fazer côro com o hosanna civico á ephemeride superna em que nos reportavamos a mais de um seculo de antecedencia, vivendo em arroubos de contentamento com os nossos ancestraes, ao lograrem ver liberta da oppressão a terra bem amada que a cruz estellar illumina.

E' que os escolares já iniciados nos rudimentos da vida militar que é mister conhecer para garantia da integridade nacional, se esta fôr ameaçada um dia, iam assistir ao hasteamento do invicto pavilhão-distinctivo deste idolatrado torrão, em todos os edificios publicos. Iniciava assim, Agudos, a sua commemoração do 7 de Setembro.

A's 8 horas realisou-se o bello festival dos alumnos do Grupo Escolar. Presidiu-o o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, integro Juiz de Direito da comarca e ao mesmo esteve presente o que a nossa cidade pode apresentar de mais selecto, em seus melhores elementos.

O programma, em todas as suas minucias, caprichosamente observado, foi este:

1 Hymno da Independencia.
2 Prelecção pelo prof. Romeu Pinho.
3 A engeitada, Helena Vieira de Campos.
4 As mentirinhas, grupo de alumnas.
5 O automovel, Anadyr Silveira.
6 Primavera, dialogo, Maria Brisolla e Romilda Motta.
7 7 de Setembro, Laercio Salles.
8 A escola, canção, todos os alumnos.
9 Crèdo, Tarcisio Françoso.
10 Independencia, Anna Gallucci.
11 Orgulho patriotico, Udine Ramos.
12 As estações da vida, grupo de alumnas.
13 Independencia do Brasil, Zelia Garbino.
14 Arrependimento, Henrique Ribeiro.
15 As mãos, grupo de alumnas.
16 Patria, Davina Motta.
17 7 de Setembro, Cacilda Rangel.
18 Meu patriotismo, Flavio Beninca sa
19 Scena rustica, Urias Da Riva.
20 Canção ao Brasil, todos os alumnos.
21 Era uma vez . . . Celisa Fogagnolli.
22 Sussuarana, Irene Pimenta.
23 A penna e o tinteiro, Alberto Camargo.
24 7 de Setembro, Nabamann Rizek.
25 Patria, Alceu Panadés.
26 Ser freira, Lecticia Damante.
27 Patria, Nauf Rizek.
28 Os pescadores, grupo de alumnas.
29 Hymno Nacional.

Digna de destaque é a prelecção do sr. prof. Romeu Pinho que, mais uma vez, arrebatou os presentes com o seu verbo inflammado e cheio de patriotico ardor.

A's 17 horas foi solemnemente arreada a bandeira desfraldada no Grupo Escolar, ao som da marcha batida e hymnos dos escoteiros que, em seguida, fizeram passeata pelas ruas e evoluções em que o seu garbo e correcção foram muito admirados.

A's 19 horas, conforme boletins espalhados em profusão, teve logar a encantadora festa da União de Moços Catholicos, á qual compareceram todas as autoridades locaes, escoteiros, socios, a orchestra Frenesi e avultado numero de exmas. familias.

Executado o hymno nacional, abriu a sessão civica o presidente da União, sr. dr. Pedro Soares Guimarães, que cedeu a presidencia ao sr. dr. Clovis M. Barros, M. M. Juiz de Direito, que deu a palavra ao orador official, prof. Romeu Pinho.

S. s., *historiando* a independencia, referiu-se ás personalidades dos nossos imperadores e do papel importantissimo que desempenharam na evolução da nacionalidade brasilica.

Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras de tão inspirado discurso.

Em seguida, proferiu o nosso companheiro sr. João Augusto da Silveira, Secretario da Camara, a seguinte oração:

«Illma. Directoria. Presados consocios. Meus senhores, exmas. senhoras e gentis senhoritas.

Se nesta hora vos fallo, attendendo ao convite com que distinguistes o obscuro unionista, devo em primeiro logar agradecer-vos a deferencia, para depois revestir-me da coragem, que é um attributo valioso, porque raro, consistindo na faculdade de enfrentar, sem perturbação, as mais sérias difficuldades praticas, como a definiu Liberato Bittencourt, em sua «Psychologia do Barão do Rio Branco».

A outros mais competentes e inspirados cabia dissertar sobre a magna data que hoje commemoramos e não a mim, sem dotes oratorios e sem outros merecimentos senão os que pretendeis que eu tenha. Como, entretanto, a evasiva da minha parte importava na renuncia á honra que me conferistes, não soube como negar-me, não obstante a minha pequenez, a tratar de um thema tão sublime como o que me destes, qual seja o da independencia do nosso grande e amado paiz. Em breves palavras, pois, procurarei desempenhar-me de tão alta incumbencia, pedindo-vos não leveis a mal se o meu pobre phraseado não pode corresponder a assumpto de tamanha relevancia.

Senhores. Mais uma vez nos reunimos com a alegria sã de quem vê na Patria a terra bemdita onde echoaram os nossos primeiros vagidos no berço, nús do agasalho que a natureza só regateou ao homem, mas vestidos da innocencia, a virtude-mater porque a que primeiro nos sorriu na vida. Regosijamo-nos de ter sido o Brasil a primeira nação da America do Sul a emancipar-se do jugo extrangeiro, porquanto ainda se debatiam numa luta incruenta com os seus dominadores, os paizes oriundos da Iberia, ao alçar-se a voz augusta que nos fez livres, soando do Oyapock ao Jaguarão e do *Mamoré ao cabo* de São Roque, partida do outeiro que é o orgulho da capital deste Estado e onde se guardam, zelosamente, os trophéos da epopéa magnifica traçada nas paginas da nossa historia pelo primeiro imperador.

O museu do Ypiranga, senhores, *é o cofre sagrado* onde se encerra a camisa cuja alvura desfez-se com o nobre sangue daquelle que, com a Inconfidencia, despertou aos nossos maiores do marasmo que nos minava, fazendo-os levantarem-se com um só pensamento, uma só idéa fixa, a de governarem-se por si mesmos, calcando aos pés a autocracia lusitana, ferrenha em seus principios despoticos, cuja teimosia em nos fazer voltar aos tempos coloniaes, forçando-nos a um como que absurdo atavismo, só lhe trouxe o amargo dissabor de ver curvar-se o estandarte das quinas ante a flammula gloriosa do auriverde pendão!

Ao folhearmos as obras de Varnhagen, Rocha Pombo, Macedo e outros que tão magistralmente narraram o nosso passado, constatareis, senhores, que, facto unico em todo o universo, a autonomia brasileira se fez sem derramamento de sangue. Chamamos impropriamente «guerra da Independencia» ás escaramuças em torno da capital da Bahia, cuja guarnição, fiel ao rei, resistiu emquanto poude ás arremettidas do exercito brasileiro nascente.

Não me alongarei em detalhes, narrando os acontecimentos que *precederam e se succederam* á nossa emancipação. Até as creanças das escolas, felizmente, já os vão conhecendo e ninguem colhe louros ao contar uma cousa por demais sabida.

A consciencia de sermos um povo forte e a voracidade insaciavel da metropole, avivou o sentimento da independencia e o primeiro passo para a sua consecução devemol-o, indirectamente, á França, porque se as tropas napoleonicas não atirassem para cá ao principe regente, D. João VI, o Rio de Janeiro não se elevaria á séde do governo portuguez e a colonia, não tomando o impulso que tomou, não estimularia os nossos antepassados a realisarem o ideal que fez martyres, entre outros, a Philippe dos Santos e a *José Joaquim da Silva Xavier*, o Tiradentes!

Não terminarei as minhas palavras sem que mencione os nomes illustres de José Bonifacio de Andrada e Silva e José Clemente Pereira. Fallar sobre a Independencia e não recordal-os, é como se fallassemos do firmamento sem citar as estrellas, dos campos olvidando as flôres e da pujante natureza que nos envaidece, esquecendo as suas paysagens! O primeiro, no seio do *Parlamento* e o segundo, o insigne Patriarcha, aconselhando ao imperador, foram os verdadeiros autores dessa obra immortal. E o brado altisonante de Pedro I «Independencia ou Morte!» foi o *consummatum est* da actividade dos Andradas, interpretes da mais elevada das aspirações *nacionaes de então*.

Agora, uno-me comvosco, senhores, nos votos que todos fazemos pela prosperidade e grandesa desta privilegiada Federação, hoje respeitada como entidade saliente no concerto das nações e que ha 106 annos rompeu os grilhões que a impossibilitavam de caminhar a passos *gigantescos* para o caminho da gloria! E em vós, moços catholicos, saúdo a almas incendidas de patriotismo que não quizeram que Agudos deixasse de vibrar de enthusiasmo, com todos os patricios que, em todos os recantos do Brasil, repetem a phrase que nos vem *aos labios, ao ouvirmos* o harmonioso hymno de Francisco Manoel: Salve, 7 de Setembro de 1822!»

Mereceu applausos, bem como o sr. Antonio Elias Barbosa, nosso auxiliar, que a seguir fallou sobre a data nos seguintes termos:

«Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito.
Exmas. Sras. Distinctas senhoritas. Presados Srs.

A ephemeride de hoje assignala a maior data para o povo brasileiro, data essa de liberdade, em que o Brasil, o nosso orgulhoso paiz, abandonando a passividade da oppressão e da ignominia, alçando-se num fremito de indignação, com gesto altivo e forte, rompe as cadeias que o subjugam e se proclama feliz.

Foi na data de 7 de Setembro do glorioso anno de 1822, que o grande e sempre venerado portuguez, o Principe D. Pedro I, transpondo as collinas do famoso Ypiranga, em demanda da capital paulista, recebia uma correspondencia insultuosa da metropole, *obrigando-o a tomar energica attitude*, dando o brado de «Independencia ou Morte»!

O seu grito de liberdade echoou em todo o mundo e dentro em pouco, ás ondulações de enthusiasmos era conhecido nos confins do territorio e recebido com viva satisfação pelas nações livres.

O *Brasil* se emancipava e entrava para o rol dos Estados autonomos e soberanos.

A aspiração do povo brasileiro desde os primitivos tempos coloniaes, afogada muitas vezes no sangue de seus heroes, dentre elles o grande martyr que foi Tiradentes, era agora alcançada pelo braço forte de um principe, guiado pelo pensamento brilhante do grande patricio José Bonifacio de Andrada e Silva.

De paiz governado que era, passava então a governar-se por si proprio. Era a nação que nascia!

Iamos ter a nossa bandeira, o nosso hymno, as nossas leis.

E o colosso que dormindo placidamente, estendido do Amazonas ao Prata, despertava agora para a vida, para a ordem e o *progresso, que fazem hoje do brasileiro*, o expoente maximo da força, da riqueza, do poderio e da energia.

O expoente da força pelo augmento consideravel de uma população de fortes, de bravos e destemidos que, hoje e em qualquer tempo, saberão impor respeito devido ás nossas leis, aos nossos costumes, á nossa Bandeira!

Expoente maximo da riqueza, pela nossa capacidade de trabalho, *transformando o que hontem* era gleba selvagem e inculta, em magestoso centro de civilisação e progresso, onde tumultua a vida na ancia incontida e nobre de progredir e viver.

De riqueza e poderio, pela extraordinaria e gigante prodigalidade da natureza, que além de cobrir nossos espigões de garimpos e jazidas auriferas, fez de todo esse immenso territorio o celeiro do mundo pela sua extraordinaria fertilidade!

Expoente maximo da energia, porque o brasileiro de hoje, cioso e amante da sua liberdade, sabe guardar e defender a sua soberania, impondo se a admiração e conceito do resto do mundo.

E o Brasil, a linda terra de Cabral, aviventado em repouso, em *paz e ordem, como o jaguar dos* bosques, como o condor na grimpa das cordilheiras, cresceu, levantando-se ssberbo, tomando logar de destaque entre as primeiras potencias do mundo!

«Independencia ou Morte»!— grito esse que partindo da terra paulista, berço de heroes, ninho de liberdade, terra dos bandeirantes, echoou levado pelo vento, dos seringaes do Amazonas aos verdes pampas do Rio Grande, fazendo do brasileiro escravo, o brasileiro senhor, livre e grande como a grandeza incommensuravel desta livre e grande Patria.

Salve povo paulista, o orgulho da nossa autonomia!

Salve raça brasileira que tem sabido se impor e se conduzir perante o mundo inteiro!

Salve, mil vezes salve, o factor da nossa liberdade; salve o homem destemido que enfrentou Portugal com o seu grito forte e altivo, provocando-lhe e impondo-o ao reconhecimento do seu heroico feito, tão anciosamente esperado pelo povo brasileiro.

Salve D. Pedro I, o homem resoluto, *potente e patriota*, que nesta hora recebe as nossas homenagens como symbolo de reconhecimento pela humanitaria obra que praticou!

Salve, pois, a nossa independencia, a nossa emancipação politica e a nossa liberdade!

Em nome dos alumnos do Externato São Paulo, em cujo predio funcciona actualmente a União, o intelligente menino Fauzi Rizeck fez o discurso que se segue:

«Senhores. Senhoras. Senhorinhas. Meus collegas.

Como sabeis, a data de hoje nos lembra a independencia de nossa cara Patria. Os alumnos do Externato S. Paulo, ao saberem que vos reunirieis aqui para commemoral-a, não quizeram do mesmo modo ficar no silencio. Assim foi que me designaram *para em* nome do referido externato fallar sobre o importante assumpto.

Por isso, procurando desviar as difficuldades que se me apresentam, divagarei embora com pallidas e obscuras palavras sobre o assumpto de hoje. Não tendo o desembaraço para discursar em *publico, antecipadamente vos* peço desculpas por alguns senões.

Bem sabemos que antigamente nosso Brasil era possessão portuguesa. O jugo que esta lhe impunha era demais pesado. Pode-se dizer que os brasileiros eram verdadeiros escravos dos portuguezes.

Patriotas, desejando ver sua idolatrada patria livre e independente, faziam brotar por todos os cantos do nosso torrão, idéas a isso correspondentes! Pouco a pouco essas idéas se manifestavam, e como sabeis, quasi que todos os mallogrados manifestadores das mesmas, pereceram sob o patibulo portuguez, bastando citar-vos como prova, os nomes de Philippe dos Santos e Tiradentes.

D. João VI chegava ao Brasil nesse tempo. Notaveis edificios, amplas e uteis escolas, jardins e innumeros melhoramentos surgiam impulsionados pela estadia do rei aqui.

Mas apesar disso os brasileiros não destrilhavam de suas idéas, porque eram obrigados a por-se no «olho da rua» para ceder suas *casas aos fidalgos portugueses*.

Afinal D. João, 12 annos depois de estar aqui, deixava esta terra, recommendando a corôa ao seu filho Pedro, (que então ficava como regente), deixando com isso, entender que previa o desmembramento do Brasil dos seus reinos. Organisavam-se então as cortes *portuguesas*, constando-se dellas alguns notaveis brasileiros.

D. Pedro procurava satisfazer os naturaes do Brasil, tanto quanto pudesse, sendo por isso muito estimado pelos mesmos.

Mas, em Portugal, D. João era sciente de tudo que se passava aqui e, temendo brevemente a independencia do Brasil, mandou para aqui um decreto annullando todos os serviços que o principe havia feito aqui, e ao mesmo tempo ordenando que o mesmo se retirasse immediatamente para sua terra. Recebeu esta mensagem José Bonifacio de Andrada e Silva, por estar ausente o principe. Ao saberem dessa mensagem mais se indignaram os brasileiros, subindo suas idéas ao auge da effervescencia...

José Bonifacio escreveu uma carta aconselhando o principe a proclamar quanto antes a Independencia, e juntando a mesma ao mandado vindo de Portugal, remetteu-a ao principe que se achava em Santos.

D. Pedro já regressava de sua viagem, com sua comitiva, quando *ás 4 horas da tarde* de 7 de Setembro de 1822, nas margens do riacho Ypiranga, encontrou-se com os portadores da insultuosa mensagem vinda de Portugal.

As insignias portuguesas pelo peito, foram arremessadas ao solo, em testemunho do rancor de que era possuido o principe naquelle momento. Desembainhou a espada... e um espirito altivolante (o de D. Pedro) surgiu, ergueu-se, dominou aquellas paragens do Ypiranga, deixando se ouvir: — Independencia ou Morte!

O echo desse brado retumbou de norte a sul e de oeste a leste. Venceram os brasileiros. Oh! alegria! A liberdade tambem venceu! Oh! prazer! Intenso jubilo dominava os brasileiros.

Ergueu-se no universo mais uma nação *independente de todo elle*, surgida depois de sangue e insano sacrificio. Iniciou-se uma nova era para os brasileiros. A nação era possuida por um povo progressista, senhor do que era seu.

Eis ahi, meus caros ouvintes, em breves palavras, relatado por alto o motivo por que esta data deve *ser commemorada*.

Esta grande terra em que vivemos, agasalhando milhões de extrangeiros, esta terra que nos une e conforta, nunca deverá ser ultrajada.

Amemos Deus e nossa Patria, e por ella demos o nosso sangue, nossa vida; procuremos sempre *instrucção*, para sabermos defender nossa patria, si possivel, com palavras, não com derramamento de sangue.

Nossa patria é uma reliquia por nós herdada depois de algumas dezenas de batalhas e intenso labor. Saibamos cumprir, seguir, honrar, elevar e conservar para seu progresso, o lemma santo que se acha gravado em nossa bandeira: —Ordem e Progresso.

Salve a Independencia! Salve o Brasil! Salve os implantadores da independencia brasileira!»

Terminou o brilhante festival com eloquente saudação, em rimas, á bandeira, pelo revdmo. sr. conego João Baptista de Aquino, *virtuoso vigario da parochia* e assistente ecclesiastico daquella associação. Eil-a:

«Salve, oh meu pavilhão tão gentil! Oh! gloria do povo brasileiro! Pallio sagrado do meu Brasil, eu te saúdo, oh pendão altaneiro!

Salve, oh bandeira da liberdade! Oh bandeira auriverde e formôsa, com o cruzeiro na immensidade, fluctuando nas ondas tão garbosa!

Boiando nos mares d'esperanças, oscillando nos campos de batalhas, tão gloriosa tu te balanças ao forte ribombar das metralhas!

E's *dos mortaes mortalha*, oh bandeira, pallio sagrado do meu Brasil! Pavilhão, te saúda a patria inteira e tambem meu peito varonil!

Gloria desta nação portentosa és tu, sagrado estandarte! Vida és desta terra dadivosa, sacro pendão! O sangue dar-te, si

fôr preciso um dia te darei, oh bandeira deste céo d'anil! Eu sempre, toda vida, te amei, pallio sagrado do meu Brasil!»

Fremente ovação foi o corollario dessa tocante peroração, soberba apotheose á sympathica homenagem da juventude catholica.

Nos intervallos dos discursos, a musica da Frenesi, deliciosa, enchia de harmoniosos sons o ambiente.

Desse modo, o nosso civismo plenamente se satisfez, prestando o seu tributo á inolvidavel data.

Tribunal de Justiça

Foi julgada a appellação crime n. 14458, de Agudos, em que é appellado Manoel de Mattos, sendo relator o ministro Martins de Menezes.

Negaram provimento, unanimemente.

Funccionalismo

Foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria federal nesta cidade, o sr. Antonio de Oliveira Cesar, que o exerceu sempre com a maxima correcção.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Aggeu de Souza Mattos.

—No dia 13 tomou posse do cargo de auxiliar do escrivão da collectoria estadoal, para que fôra nomeado por decreto de 30 do mez findo, o sr. Euclydes de Oliveira Lima, sendo substituido no cargo de zelador do matadouro municipal, pelo sr. João Ursulino.

S. Benedicto

Esteve muito animada a festa de S. Benedicto, encerrada com imponente e concorrida procissão, sermão, bemção do Santissimo e leilões, no ultimo domingo.

A caça

Da data de hoje até 14 de Abril de 1929, está prohibida a caça de aves em todo o territorio do Estado, mesmo aos portadores de licença, sob pena de multa de 100$ a 200$.

Carlos Gomes

Faz hoje 32 annos que falleceu em Belem do Pará o maior dos nossos maestros, Antonio Carlos Gomes, autor da magnifica opera «Guarany».

Em 16 de Setembro de 1896, data de sua morte, era elle director do conservatorio musical paraense.

Construcção

Vão ser atacadas, por estes dias, as obras de construcção do importante e moderno hotel que aqui vae levantar o prestante cidadão sr. dr. Fabio Guimarães.

Tribunal do Jury

A terceira sessão periodica do Jury da comarca, consoante o que tinhamos noticiado, foi aberta ás 11 horas do dia 10, segunda-feira transacta.

Foram julgados 6 processos, os dos réos seguintes:

Sebastião Silverio da Silveira, incurso nas penas do art. 304 § unico e 39 § 4.o do Codigo Penal. Defendido pelo solicitador prof. Francisco Alves Brisolla, foi absolvido.

Affonso José de Souza Barbeiro, art. 303 do Codigo Penal. O seu advogado, dr. Ismar Ribeiro, conseguiu a sua absolvição.

Affonso José Raymundo, incurso nas mesmas penas do anterior. A sua defesa esteve a cargo do advogado dr. José Damião Pinheiro Machado. Absolvido.

O quarto julgamento foi o do assassino de Vicente Pires, o infortunado Fiscal Geral da Camara, cuja morte tanta impressão causou em nosso meio. Ao Forum affluiu grande numero de pessoas, curiosas umas e outras interessadas em saber qual o veredictum do tribunal no julgamento de Luiz Zavattaro, que compareceu á barra do mesmo tribunal ás 18 e meia horas.

Patrocinou-o o advogado dr. Octavio Pinheiro Brisolla que, com eloquencia, procurou afastar do criminoso as penas severas do art. 294, em que incorreu. A accusação, porém, feita com proficiencia pelos accusadores particulares, srs. dr. José Damião P. Machado e José Maria Coutinho Netto, logrou que o Jury deixasse a sua habi tual complacencia para condemnar Luiz Zavattaro a 1 anno, 6 mezes e 15 dias dias de prisão.

O conselho de sentença compunha-se dos seguintes jurados: Augusto Alves de Araujo, Alecio Nettuzzi, Antonio Cirio de Carvalho, Evaristo Canova, João Lopes do Livramento, Luiz Biral e Nicolau Dias Baptista.

A Promotoria Publica, não se conformando com a decisão do Jury, appellou da sentença imposta para o collendo Tribunal de Justiça do Estado.

Com o julgamento do réo afiançado Conflenti Ceccarelli que, defendido pelo dr. Hugo Celidonio Gomes dos Reis foi absolvido, encerrou-se a sessão.

Aos leitores

Somos obrigados a deixar para o numero seguinte a publicação de grande parte do nosso noticiario, bem como, entre outras sessões, as de apologetica e «Notinhas».

Contamos ser desculpados pelos nossos benevolos assignantes.

Festa em Tupá

Terá logar, hoje, em Tupá, o encerramento da festa do Senhor Bom Jesus, padroeiro daquella localidade.

Afim de abrilhantar a festividade, seguiu hoje para aquelle logar a corporação «Lyra Municipal», regida pelo habil prof. Theotonio de Souza Leite e que, por esse motivo, deixa de ir hoje ao jardim publico desta cidade.

Os actos religiosos serão celebrados pelo vigario desta parochia, conego João Baptista de Aquino.

Em viagem

De Vichy, celebre estação de aguas thermaes da França, recebemos cartão de saudações do sr. Commendador Antonio José Leite, actualmente em viagem de recreio pela Europa.

Esse cartão, que tem data de 28 de Agosto, prova não se esquecer o illustre viajante, dos seus amigos e desta terra.

E. F. Sorocabana

Foi elevada á cathegoria de 2.a classe a estação local dessa via ferrea, que era de 3.a classe, o que vem mostrar ter augmentado bastante a sua renda.

Congratulamo - nos com o nosso amigo sr. Juvenal Salles por esse facto.

Vida Social

Nascimentos

No dia 4, nasceu mais um filhinho do sr. cap. Manoel Porfirio da Rocha, vereador á Camara Municipal e de sua exma. esposa d. Maria Candida Villas Bôas Rocha e terá o nome de José Lazaro.

—Tambem está em festa o lar do sr. Hercules Sormani e de sua exma. consorte, d. Marina Andreotti Sormani, com o nascimento, no dia 12, de sua primogenita Thelma.

Nossos parabens aos paes e aos recem-nascidos prospera e longa existencia.

Restabelecimentos

Já se restabeleceram de suas enfermidades o sr. Theotonio de Souza Leite, digno regente da banda «Lyra Municipal» e o menino Odail De Conti.

O nosso carnet

A gentil senhorita Aurea Teixeira, filha da exma. sra. d. Anna Teixeira, receberá depois de amanhã, 18, muitas felicitações pela passagem de seu anniversario, ás quaes juntará as desta folha.

Dr. Cornelio Schmidt

Está ha dias entre nós o distincto engenheiro civil sr. dr. Cornelio Schmidt, alto funccionario da Secretaria da Agricultura e eminente membro da Commissão Geographica e Geologica do Estado.

Visitamol-o.

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade os srs. João Sylvio Dinarte Próco, nosso presado assignante em Cabralia; José Marcellino do Prado, official aposentado da Força Publica, residente em Ribeirão Bonito; Alfredo Mamede Filho e Otto Mamede, industriaes e Carmello Monteiro, commerciante, todos de Santa Cruz do Rio Pardo; João Medeiros do O', administrador de uma propriedade agricola em Gallia; Mario Augusti, do commercio de S. Manoel; Durval Pupo, negociante em Duartina; João Castanho Sobrinho, solicitador na mesma cidade e Santo Doretto, lavrador em Bocayuva.

—Estão na cidade os jovens José Zaniratto, alumno do Lyceu Salesiano, em S. Paulo, Durval Spinola Junior, estudante em Botucatú e a senhorita Apparecida Rocha, sobrinha do sr. cap. Saturnino P. Abreu Junior.

—Regressou de S. Paulo a prendada senhorita Vicentina Magri, filha do sr. Domingos Magri.

Diversões

Theatro S. Paulo

Na matinée, continuação do film seriado «O terrivel bandoleiro», sendo exhibidos os 3.o e 4.o episodios. E a jocosa comedia em duas partes, com Ben Turpin, intitulada «Vaqueiro galante».

—A' noite, a insuperavel Florence Vidor reapparece em uma das mais reputadas producções cinematographicas da actualidade — «Mulher contra mulher», que mereceu elogios até dos criticos mais exigentes. E «Paramount News», o jornal tão apreciado dos amantes da scena muda.

— Amanhã extrahe-se, ás 7 e meia horas, a rifa de um panotrope Bunswick, segundo participação que tivemos do sr. Arcangelo Napoleone.

Impressões da Companhia Miramar

O espirito do chronista sente-se satisfeito quando se lhe offerece opportunidade para render homenagens aos meritos destacados de pessoas que admira. E' o que se passa hoje comnosco, porque nos traz até esta columna a indelevel impressão e saudades deixada no nosso espirito pelo excellente conjuncto artistico da Companhia «Miramar» que trabalhou até ha poucos dias no Theatro «S. Paulo» desta cidade. Companhia composta toda ella de artistas de valor, foi recebida pelo publico agudense debaixo da mais franca sympathia. E isso fez com que os elementos que a compõem, procurando corresponder a gentileza da nossa platéa, se esforçassem aprimorando o seu trabalho e pondo crescente enthusiasmo em todas as personagens encarnadas.

O repertorio foi o que houve de melhor. Peças finas, de confecção puramente litteraria, algumas de grande dramaticidade, conseguiram trazer a assistencia preza da mais viva emoção. E o successo que a «Miramar» aqui alcançou, está se repetindo na visinha e culta cidade de Baurú com redobrado calor. Exgotam-se as lotações todas as noites nas duas sessões, com a frequencia de uma assistencia selecta, que vae levar seus applausos quentes aos trabalhos do laureado actor brasileiro Emilio Russo e da encantadora estrella da «Miramar», Margot Russo, secundados pelos seus contractados. Aliás esse brilhante successo se justifica plenamente. O publico ainda gosta do bom theatro e procura os logares onde elle lhe é offerecido.

Conjuncto homogeneo e disciplinado, tem á sua frente a belleza fascinante e a graça perturbadora dessa fulgurante actriz de attitudes fidalgas, que é Margot Russo. A sua figura impressiona pela harmonia de suas formas de Venus rediviva, pelo calor de seus ternos olhos negros, pela expressividade de seu sorriso dominador, pela sua ternura da sua voz melodiosa.

Ha, em toda a sua figura esplendida, um conjuncto de graça que fascina. A sua maneira discreta de representar, o seu perfil inconfundivel de artista, tudo se consagra para a manifestação alta da sua grande alma de interprete da scena.

Agudos, 14 de Setembro de 1928.

HELIO

Deputado enfermo

Achando-se recolhido em quarto reservado do hospital de Baurú, bastante enfermo, o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, deputado estadoal por este districto, visitou-o em nome da Camara e Directorio locaes, o sr. tte. Lindolpho Leite de Mattos.

A'quelle illustre politico, desejamos breve restabelecimento.

Partida dançante

Para a partida dançante hontem realisada no Clube 11 de Junho e que decorreu com animação, recebemos gentil convite, que agradecemos.

D. Camilla De Conti

Sabemos que está enferma em estado gravissimo, a exma. sra. d. Camilla De Conti, proprietaria aqui residente.

Pela Policia

IDENTIFICAÇÃO

Foi identificado nesta Delegacia o individuo Sebastião Silveira da Silva, accusado de crime de ferimentos leves.

BRIGA ENTRE COLONOS

Os colonos da fazenda Serraria, Augusto Castilho, Manoel Castilho, Francisco Garcia e Gonçalo Garcia, no dia 12 do corrente, á noite, por motivos frivolos, estabeleceram entre si forte tiroteio, o que alarmou toda a colonia, pelo que o administrador, sr. Pedro Homem de Góes, pediu auxilio á policia que lá compareceu, desarmando e prendendo os briguentos.

QUEIXAS

O sr. Celso Morato Leite apresentou queixa contra o cosinheiro do empreiteiro Benedicto Pereira, da fazenda São José, propriedade do sr. Commendador Leite, o qual fugiu, levando comsigo um rewolver e outros objectos.

—O sr. dr. Pedro Guimarães queixou-se dos chauffeurs dos autos 146, 99 e 23, allegando que os mesmos se recusam a fazer viagens, sob o pretexto de que a parte interessada se demora muito. Os ditos chauffeurs foram intimados a comparecer a esta Delegacia, que tomou as necessarias providencias.

—Tambem o sr. Benedicto Piedade, administrador da fazenda S. João, queixou-se de varios colonos que della fugiram, infringindo os contractos.

ROUBO

No dia 12 deste, cerca das 4 horas da manhã, a «Pharmacia São Sebastião», do sr. Ezechias d'Oliveira Carvalho, foi assaltada por dois larapios, que após praticarem o roubo, fugiram, levando um relogio de ouro «Longine» no valor de 800$000; uma carteira de couro com as iniciaes E. O. C. contendo 1:360$000 mais ou menos; um porta-nickeis contendo algum dinheiro; uma argolla de metal com uma ou duas chaves; uma calça e um collette de casemira cinza listada; um chapéo cinza; um chapéo marron; um sobretudo pequeno kaki; um sobretudo escuro, bem usado n. 103 e 200$ em uma nota de 100$000 e duas de 50$000.

A policia, avisada, compareceu ac local immediatamente, fazendo seguir uma diligencia para Baurú e outra para Piratininga, sendo que esta surtiu os melhores resultados, pois um dos meliantes foi capturado, confessando o roubo, sendo depois remettido para Baurú onde dizia estar o outro cumplice.

A autoridade local pediu a vinda dos mesmos para esta Delegacia para processar o inquerito que já foi iniciado.

PRISÃO PREVENTIVA

O sr. dr. Aristides P. de Albuquerque, Delegado de Policia desta cidade, remetteu ao Juiz de Direito os autos do inquerito instaurado contra Raphael Campos Filho, indiciado autor do crime de morte na pessôa de Cloridina Garcia, em Cabralia, acompanhados de minucioso e bem elaborado relatorio.

ESCRIVÃO DE POLICIA

Está exercendo o cargo de escrivão interino da Delegacia de Policia desta cidade, o sr. Virginio Napoleone, na falta do effectivo.

Casa a venda

Vende-se uma optima casa de morada, toda construida de tijollos, situada na Avenida D. Joaquim Vieira.

Para informações, nesta Redacção.

ULTIMA HORA

Sorte grande

O sr. José Paschoal vendeu a sorte grande da loteria do Estado do Rio, de 25:000$000, extrahida ante-hontem e que coube a bilhete n. 52.223.

CIA. ITALO-BRASILEIRA
DE
Seguros Geraes
Façam seu seguro de vida quanto antes
Sub-agente nesta cidade
Arcangelo Napoleone
AGUDOS

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Pedro Augustinho e D. Maria Andrucioli, solteiros, residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural de Dous Corregos, neste Estado, filho legitimo de Miguel Augustinho e de D. Angela Signoro, residentes neste districto. Ella com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Brotas, neste Estado, filha legitima de Raphael Andrucioli e de D. Luiza Maguani, residente neste districto.

Exhibiram os documentos da Lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da Lei e para fins de direito

Agudos, 4 de Setembro de 1928.

O official: *Alcides de Quadros*

Faço saber que pretendem casar-se Esequiel da Rosa e D. Maria Lucinda, solteiros, residentes neste districto. Elle com 27 annos de idade, lavrador, natural de Cruzeiro, neste Estado, filho legitimo de Jacyntho Rosa, já fallecido e de D. Mariana da Conceição, residentes neste districto. Ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bom Jardim, Estado de Minas Geraes, filha legitima de Vicente Ribeiro, já fallecido e de D. Belmira Lucinda, residente neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 5 de Setembro de 1928.

O official: *Alcides de Quadros.*

Faço saber que pretendem casar-se Alfredo de Souza e D. Maria das Dores Silva, solteiros, residentes neste districto. Elle com 21 annos de idade, lavrador, natural de Villa Americana, neste Estado, filho legitimo de Galdino de Souza e de D. Sebastiana Ferreira, residentes neste districto. Ella com 16 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Pederneiras, neste Estado filha legitima de Honorio Gomes da Silva e de D. Anna Leme da Silva, residentes neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 5 de Setembro de 1928.

O Official, *Alcides de Quadros.*

Livros escolares em geral -- Nesta Livraria

ADVOGADO
O
Dr. J. B. de Lima Rodrigues
com escriptorio e residencia em Duartina, acceita causas em todos os ramos de direito, não só nas comarcas visinhas, bem como na Capital do Estado

A Electrica
DE
Dario Sormani
Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral
Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas
LOUÇAS E VIDROS
Phone 71 -:- RUA 13 DE MAIO, 20

Dr. Pedro S. Guimarães
Advogado em Agudos, ha muitos annos, acceita quaesquer causas nesta comarca ou em qualquer outra do Estado, sendo bem remunerado.
Avenida D. Joaquim Vieira

EM GALLIA
Vende-se um bem installado hotel, bastante frequentado, situado no Largo da Matriz. Tratar no mesmo com Daniel Gavazzi. (1-12)

Vapor
Vende-se um vapor MARSAL de 8 cavallos, em perfeito funccionamento e conservação, por 8:000$000. Tratar-se com Francisco Doca, em AGUDOS

Carpintaria e Ferraria BENETTI
Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Gymnasio Guedes de Azevedo
Estabelecimento de Ensino sob a dependencia do Departamento Nacional de Ensino

Technica pedagogica comprovada em duas epocas de exames officiaes: Novembro dr 1927 e Março de 1928, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram 100 o|o das approvações, sem nem uma reprovação siquer. O curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Pharmacia: sem o uso gymnasial ninguem mais poderá cursar as Escolas Superiores; é mister matricular-se já, poupando-lhes tempo e aproveitando a epoca das melhores aptidões. As senhoritas que se Preparam para as Escolas de Odontologia e Pharmacia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas.

Academia de Commercio e Instituto Commercial Incorporados.

Sucursal do INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, reconhecido pelo decreto 3239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas Guarda-livros, Contadores e Bachareis em Sciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica.

Os alumnos maiores de 16 annos poderão obter cadernetas de reservistas, frequentando a escola de instrucção militar 276, annexa á este Gymnasio. Accetam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

RUA BAPTISTA DE CARVALHO N. 9-79
(Esq. da Rua Araujo Leite) — BAURÚ

Prospectos e informações com o Snr. BENEDICTO SILVEIRA

NOVA AGENCIA LOTERICA
DO
Chalet do Ponto
Loterias do Estado de São Paulo e da Capital Federal.

EXTRACÇÕES DIARIAS.

Bilhetes vendidos pelos preços da capital

Fortunato Fogagnolli

RUA 13 DE MAIO, 41 :—: AGUDOS

José Palma Guimarães
Comprador de Café

REPRESENTANTE DA CASA
Queiróz Ferreira, Azevedo & Comp.
de SANTOS

Faz adiantamentos e fornece saccaria
Rua 7 de Setembro -- :— Esquina da Avenida Augusto Meirelles AGUDOS

Dr. MARINHO REGO
OCULISTA
Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Folhinhas, nesta Typ.

Assumpção & Cia.
Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES
AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:
Arcangelo Napoleone

Dr. Candido Pereira
DA FACULDADE DO RIO — Clinica geral e partos — molestias de creanças. — Applicações electro therapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone N. 73
AGUDOS

Gabriel de Paula & Cia.
COMMISSARIOS
Praça Mauá N. 26 — Caixa Postal, 271
SANTOS

Emilio D'Amante
Representante

Fornecem saccarias e fazem optimo adiantamento. Recebem café em consignação prestando contas de venda de accordo com o mercado. Compra-se café pagando o melhor preço.

Avenida A. Meirelles, 4 — Telephone, 45 — AGUDOS

"Gazeta de Agudos"
AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES

Percorre a zona circumvisinha, em serviço desta folha, o nosso representante sr. ANTONIO ELIAS BARBOSA, que está encarregado de receber assignaturas e contractar todo e qualquer serviço typographico. — Aos nossos amigos e freguezes, solicitamos as preferencias com que sempre nos honraram.

Machina de Beneficiar Café
"SÃO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ----- café para ser beneficiado ----

Gasparino de Quadros
Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Lampadas "EDISON"
—AS MELHORES—
na ELECTRICA

GLORIA E MORTE DE DEL PRETE, é o titulo da obra de M. Splayne, contendo historia da aviação, a 1$500, nesta livraria.

Dr. Alfredo Galrão
MEDICO
Praça Cel. Delfino Machado

Moacyr Landim
Leciona violino
Av. Celidonio Netto N.º 4
AGUDOS

EXTERNATO S. PAULO
CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS
MENSALIDADE 30$000

Corpo docente:
Director, Pe. JOÃO BAPTISTA DE AQUINO
Sta. Pharmca. BRASILINA BARTHOLOMEI
Professor ROMEU DE OLIVEIRA PINHO

Programmas officiaes do Gymnasio do Estado e Escola Normal

Avenida B. Ottoni

FOLHINHAS PARA 1929!

Avisamos a nossa distincta freguezia que já recebemos um bellissimo mostruario de folhinhas e chromos para o anno de 1929

Rua 13 de Mao N. 36 — AGUDOS — Telephone N. 28

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de Encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para cal e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Garage e Officina Mechanica

— DE —

JESUS FERNANDES

Concertase qualquer marca de automovel a preços verdadeiramente reduzidos SERVIÇO GARANTIDO

Attende chamados a qualquer hora do dia e da noite para viajens nesta e nas cidades circumvisinhas pelo Telephone N. 53

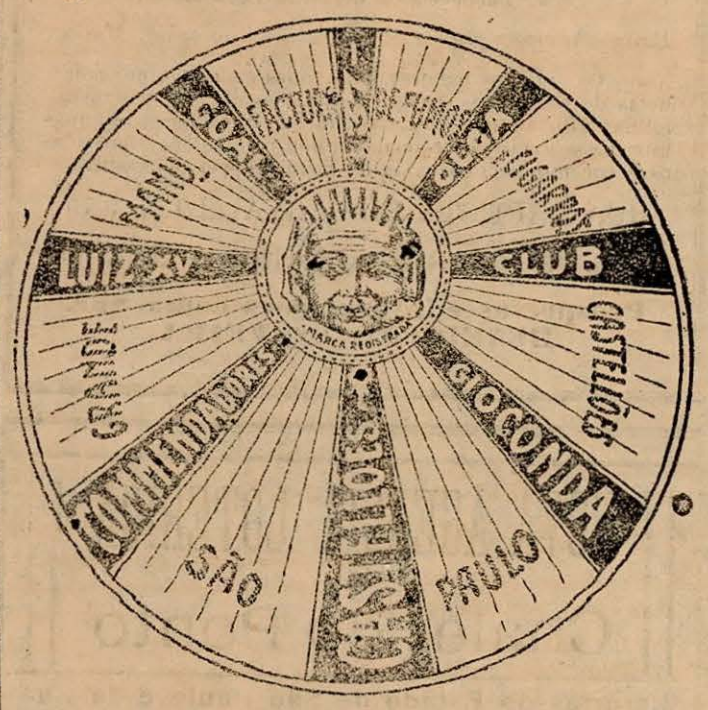
Avenida Augusto Meireiles ::: **Agudos**

Automoveis de Aluguel

39 Vicente Petelinkar **RUGBY**	**139** Sylvio Ton **RUGBY**
23 Guido Fragnan **CHEVROLET**	**146** Ricieri Garofalo **RUGBY**
99 Victorio Ton **Chevrolet**	**13** Miguel Del Rio **RUGBY**

Telephone N. 15 - Ponto na «Confeitaria Selecta»

Os bons fumantes devem preferir os productos da «Cia Castellões»



TYPOGRAPHIA

Vende-se uma, contendo machina a pedal, cortador e picotador, brochador e numerador, aparador de entrelinhas, diversas fontes de typos para jornal, de corpo 12 - 10 e 8; vinte e tantas caixas de typos de obras, fios, linguões quadrados em quantidade, 12 - 10 8 e 6, fôrmas, componidores, pinças, cavalletes, marmores e etc., bem assim todo o necessario para jornal e avulsos.

Tintas pretas e de côres.

Funccionando em optimo estado. Tudo por 7 contos, facilitando-se o pagamento.

Ver e tratar com M. BARREIROS — "Tribuna do Povo" — PEDERNEIRAS (4)

Grande Loteria de S. Paulo

COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA

1.000 contos

POR 270$000

Habilitem-se no popular

CHALET DO PONTO

Fabrica de Ladrilhos "S. Paulo"

DE

Romano Soares & Comp.

Acceitam encommendas de qualquer quantidade e typo para a cidade e para fóra.

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Os Cariocas

Capeller & Sirota

VENDEM

Fazendas e artefactos e moveis em geral

Facilitam os pagamentos

R. 13 de Maio, 21 e Hotel Paulista — AGUDOS

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp

Grande e variado stock de madeiras, como sejam :— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se qualquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Salão para Festas

O proprietaro do Theatro S. Paulo communica ao povo que aluga o seu salão nobre para

Bailes, Banquetes, Recepções e Casamentos

O Proprietario — Arcangelo Napoleone

Arame para flores, zincado, latão e coberto, recebeu esta Livraria

---

Optimas Datas de Terra

entre as Ruas José Bonifacio e General Osorio

DE PROPRIEDADE DO SR. GUILHERME ZAVATTARO -- AGUDOS

Mediante a entrada inicial de 20$000 e 10$000 mensaes, vendem-se varias datas de terras nas referidas ruas

Para informações dirigir-se a LUIZ SCIMINI, nesta Redacção